

DIRETRIZES DA RESIDÊNCIA EDUCACIONAL

1. Concepção Geral

O programa de residência educacional da Faculdade SESI de Educação consiste em um componente curricular a serviço da formação pedagógica e profissional de seus estudantes.

Nesse sentido, é uma prática formativa obrigatória, cujo objetivo visa dar materialidade aos conteúdos explorados nas unidades curriculares das respectivas licenciaturas, problematizando a ação pedagógica em busca do desenvolvimento de processos significativos, consistentes e inovadores para a realidade escolar.

A carga horária designada no regulamento do programa consiste em um total de 10 horas semanais que são distribuídas em 08h/ de imersão na escola (10 aulas de 50 minutos), e 02h/ de orientação de residência na faculdade/escola (02 aulas de 50 minutos).

Objetivo geral da Residência Educacional

As atividades da Residência educacional objetivam vivenciar na prática o conhecimento adquirido nas aulas dos Cursos de licenciatura da Faculdade SESI de Educação, possibilitando a apropriação e ressignificação do/a discente em novos conhecimentos, metodologias e abordagens resultantes da atividade profissional pautada em princípios éticos, estéticos, sociais e epistemológicos.

Objetivos específicos da Residência Educacional

Dentre as inúmeras finalidades do Residência Educacional, podemos elencar:

- Incentivar a profissionalização docente desde os primeiros anos de graduação;
- Promover a aproximação dos conhecimentos teóricos com a vivência prática da escola;
- Compreender os processos pedagógicos que envolvem a construção do conhecimento na educação básica;
- Construir coletivamente a concepção de uma educação crítica, pautada em aulas que envolvem os/as estudantes nas escolas;
- Estimular o pensamento científico associado ao pensamento cultural, através do planejamento e do desenvolvimento de projetos, possibilitando aos discentes atuarem tanto no âmbito acadêmico quanto no universo da educação básica;

- Preparar os discentes para a elaboração de relatórios e artigos;
- Possibilitar a vivência em todos os âmbitos da vida docente, desde a elaboração dos planos de aula até as diferentes formas de avaliação do conhecimento;
- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Formar profissional competente, dotado de rigor científico e ético, independentemente do campo de atuação.

2. Atribuição da Residência

A atribuição da Residência Educacional é de autonomia da Faculdade Sesi de Educação e ocorrerá conforme calendário acadêmico. O processo de atribuição dos locais de Residência será realizado após a adesão das Escolas Parceiras.

Segundo os Projetos Pedagógicos de Curso das licenciaturas e a própria concepção de educação da faculdade que propõe uma formação integral, por área de conhecimentos à serviço da vida em sociedade, parte da carga horária da Residência Educacional poderá acontecer também em espaços não formais de ensino, tais como bibliotecas, museus, ONGs entre outros projetos educacionais que favoreçam o desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem e que façam parte do Programa Escola Parceira. Entende-se que essas ações corroboram para uma melhor apropriação dos conteúdos e oferece oportunidades de ampliação do olhar sensível para questões que envolvem a educação da formação para a cidadania, alargando a consciência, fomentando os sujeitos social e culturalmente e desenvolvendo habilidades e competências fundamentais para a prática pedagógica na contemporaneidade.

No entanto, a residência nestes espaços poderá ser realizada pelo período de até dois semestres letivos com a necessidade de aprovação da coordenação de curso e de residência. Esta condição de realizar a residência educacional em espaços não formais de educação é possível aos estudantes dos 3º anos dos cursos de licenciaturas da Faculdade Sesi de Educação.

Além disso, a Residência deve proporcionar experiências e aprendizados em todos os níveis da Educação Básica, assim como permitir vivências em escolas públicas – território plural de direito universal à educação.

Com intuito de sistematizar e evidenciar a função dos residentes nas escolas o programa prevê que a residência educacional aconteça considerando os seguintes aspectos:

Durante o 1º ano de todos os cursos:

- 1º semestre será realizado na Faculdade Sesi de Educação, com foco na formação do residente e profissionalização docente para a imersão nas escolas de Educação Básica com a realização de oficinas, debates, vivências etc.
- 2º semestre de cada curso será realizado nas Escolas Parceiras da Faculdade Sesi de Educação da Rede Sesi de Ensino nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio exclusivamente em Escolas Parceiras da rede Sesi de Ensino. APENAS para Linguagens será permitida a prática nos anos iniciais do ensino fundamental, com professores especialistas de língua inglesa e arte.

Durante o 2º ano de todos os cursos:

- 1º e 2º semestre os estudantes realizarão suas atividades de residência em escolas da rede Sesi nas modalidades do ensino fundamental (6º ao 9º) e Ensino Médio podendo alternar de acordo com suas necessidades e possibilidades da escola que realizam a residência. APENAS para Linguagens será permitida a prática nos anos iniciais do ensino fundamental, com professores especialistas de língua inglesa e arte.

Durante o 3º ano de todos os cursos:

- 1º e 2º semestre os estudantes realizarão suas atividades de residência em escolas da rede PÚBLICA, privadas (externas) ou outros espaços que tenham acordado parceria com a Faculdade Sesi de Educação, restringindo-se ao tempo máximo de um ano em escola privada (externa) e/ou outros espaços. Nestes respectivos anos do curso, os estudantes deverão realizar a residência na etapa do ensino fundamental II e Ensino Médio respectivamente, podendo alternar de acordo com suas necessidades e possibilidades da escola que realizam a residência.

Durante o 4º ano de todos os cursos:

- 1º e 2º semestre os estudantes realizarão o programa de residência educacional na rede Sesi nas modalidades do ensino fundamental (6º ao 9º) e Ensino Médio. APENAS para Linguagens será permitida a prática nos anos iniciais do ensino fundamental, com professores especialistas de língua inglesa e arte. Situações pontuais deverão ser tratadas com a coordenação de curso e coordenação de residência.

Excepcionalmente os **estudantes do 4º ano** que estiverem atuando como professor de educação básica em escolas públicas ou privadas na respectiva área do curso, poderão requerer readequação na jornada semanal da Residência Educacional. Para isso, deverão apresentar documento que comprove vínculo empregatício com a respectiva carga-horária, componentes curriculares e etapa/modalidade de atuação. Cada requerimento será analisado pela coordenação de Residência e, se aprovada a solicitação, poderão ter até 50% da jornada reduzida e a orientação de Residência mantida. Para análise será considerada: a carga-horária de jornada como professor, a horas de residência realizadas até o momento da solicitação e adequação de horários na atribuição.

O programa de residência educacional faz parte integral da matriz curricular dos cursos de licenciaturas, sendo obrigatório seu cumprimento, mesmo que o estudante já atue como docente na educação básica, exceto para os casos explicitados anteriormente.

3. Ciclos de Permanência da Residência

A partir da assinatura do Termo de Adesão firmados entre a Faculdade SESI de Educação e as escolas da rede SESI, escolas públicas, bem como as demais instituições indicadas para o desenvolvimento da residência educacional, será realizado o acompanhamento da formação através dos grupos de orientação e de livros/fichas de controle de frequência dos estudantes nestes grupos e nas unidades escolares de realização do programa.

Periodicamente os representantes da IES farão visitas as escolas para garantir o alinhamento do trabalho, assim como poderá receber os gestores das unidades escolares para planejamento de programas de formação e oficinas a serem promovidos por docentes da IES, a partir da demanda mapeada nos encontros entre os representantes das escolas e representantes da Faculdade SESI de Educação. Com o objetivo de preparar os/as residentes para a vivência em sala de aula, no primeiro semestre do primeiro ano de graduação os/as docentes da Faculdade SESI de Educação irão preparar um ciclo de formação focado nas principais necessidades de um recém ingressante em um curso de licenciatura. Temas como ética em sala de aula, a profissionalização e identidade docente, os saberes docentes, as diferentes metodologias de pesquisa, os diferentes instrumentos de coleta de dados, inclusão, educação baseada em projetos, planejamento de aulas interdisciplinares, entre outros, farão parte da formação inicial dos residentes.

4. Frequência e regularidade da prática de Residência

A participação dos estudantes no programa de residência obedece aos critérios comuns de obrigatoriedade de frequência nos espaços de orientação, e atuação *in loco*. Cada residente deve produzir ao final de cada semestre relatório que relacione os conhecimentos adquiridos em sala de aula e os temas abordados nas orientações a ser entregue para os orientadores de acordo com os combinados, regras estabelecidas em cada subgrupo de orientação e do desenvolvimento de um diário de bordo pessoal, com registros reflexivos de suas observações, dúvidas e reflexões acerca da experiência nas escolas.

a) A Rotina da Escola

A organização da atividade do residente deve estar alinhada a rotina da escola, a fim de garantir que sua presença contribua para o bom funcionamento, tanto do ponto de vista da logística, quanto de sua aprendizagem.

Compreender a rotina da escola oferece ao residente um conjunto de saberes que ressignificam o olhar para a gestão, para as famílias e para o próprio comportamento dos alunos da educação básica em sala de aula. A complexidade de seu funcionamento afeta as ações pedagógicas e a formação de vínculos que permeia professores – saberes – estudantes – gestão e toda a comunidade educativa envolvida.

Entender também como a escola concebe limites e intervenções em situações de conflito e a relação com a comunidade são eixos fundantes do programa. Nesse sentido, os horários de realização da atividade de residência dos estudantes de licenciatura devem ser acordados com os responsáveis pela unidade escolar contemplando as necessidades e possibilidades da escola e as do residente de forma equilibrada e justa.

É importante que após firmado esse combinado, os residentes cumpram seu horário sem trazer prejuízos a rotina da escola, o que impacta diretamente na qualidade dos processos pedagógicos das crianças e jovens nas unidades escolares.

b) Banco de horas

A recomendação geral para a realização da residência é a de que os estudantes sigam seus horários combinados entre escola e coordenação de residência, uma vez que as alterações afetam a rotina da escola e o vínculo com os alunos das turmas acompanhadas. Todavia, eventualmente surgem situações imprevistas como ausências por saúde, atividades acadêmicas extra-classe, dentre outros

possíveis problemas pessoais que podem acometer o residente. Nesses casos a orientação é que o residente procure a gestão da escola para acordar as melhores datas e formas de compensar suas ausências (sejam elas pós ou pré-evento) e, qualquer situação de acumulação de horas por necessidade da escola ou demais fatores envolvidos nesses casos excepcionais, deverão ser utilizadas no cômputo de lançamentos de carga do semestre, não podendo o residente transferir crédito de horas a mais para os próximos semestres letivos.

Em função do curso ser semestral e do programa de residência educacional ser parte obrigatória da matriz curricular dos cursos, não é possível realizar esse intercâmbio de créditos e débitos de horas de residência. Da mesma forma, para concluir as unidades e ser aprovado para o semestre letivo seguinte, os estudantes da faculdade precisam cumprir sua carga semestral de horas de residência.

c) Atestados

Os atestados são aceitos como justificativas de ausência, mas não possuem o caráter de abono na atividade de residência (incluindo orientação). Neste caso, o residente deve procurar a coordenação da escola onde realiza a residência para orientação da melhor maneira de repor as horas faltantes. Para atestados superiores a 15 dias, o residente deve procurar a Secretaria Acadêmica para preencher protocolo de requerimento para reposição com a apresentação obrigatória do atestado. Esse protocolo será encaminhado para as providências da coordenação de residência.

5. Expectativas da atuação dos residentes nas escolas

Os/as residentes são estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de licenciatura da Faculdade SESI de Educação. Conforme descrito no Projeto Político Pedagógico de cada um dos cursos a Residência Educacional é parte constituinte do currículo. Seu objetivo está centrado no desenvolvimento de ação-reflexão-ação, favorecendo a efetiva construção das relações entre teorias e práticas pedagógicas. Neste sentido, a Residência Educacional propicia a análise e compreensão das teorias educacionais, pedagógicas e específicas das ciências abordadas nas diversas unidades curriculares a partir da problematização refletindo na proposição de novas práticas pedagógicas.

Conforme abordado no item anterior, para que haja a reflexão da prática educativa é necessário que os/as residentes registrem suas impressões sobre o ambiente escolar de forma a fomentar discussões nas orientações em grupo realizadas pelo professor-orientador.

As atividades desenvolvidas pelos estudantes envolvem inserção no contexto de profissionalização docente, observando e acompanhando situações de sala de aula bem como vivências de situações concretas do trabalho docente e educacional que contribuam para a sua formação.

Para atender aos objetivos do mencionado programa, as expectativas em relação à atuação dos residentes nas escolas consideram de um lado, o conjunto de unidades curriculares desenvolvidas em cada um dos anos da graduação; por outro, a vivência e a experiência desenvolvidas pelos estudantes ao longo de sua formação. Assim, tais expectativas são construídas numa relação de análise criteriosa entre ano letivo cursado na faculdade e o segmento de atuação.

A vivência e a experiência desenvolvida pelo residente nas escolas de educação básica contemplam diferentes níveis de ensino, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, considerando escolas públicas, privadas, da própria rede SESI ou espaços não formais de ensino como forma de ampliação do conhecimento pedagógico e cultural dos/as estudantes.

No que concerne ao acompanhamento do cotidiano escolar nos anos iniciais do ensino fundamental (2º semestre dos cursos), as práticas de ensino desenvolvidas pelos professores contribuem para a compreensão do ensino numa perspectiva generalista, em que as professoras mobilizam diferentes áreas do conhecimento para subsidiar o aprendizado das crianças, além de promover conhecimento sobre o desenvolvimento da aprendizagem e o percurso formativo dos estudantes da Educação Básica. Nesta etapa do programa, a observação participante se constitui como foco central do olhar dos residentes nas escolas em que desenvolvem a Residência Educacional, bem como suas dinâmicas e complexidades. Desta forma, espera-se que os residentes observem, registrem e reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem, a gestão da sala de aula, da escola e das relações profissionais e a relação entre o ambiente escolar e as comunidades internas e externas à escola.

Como são alunos/as ingressantes no curso espera-se dos residentes uma atitude mais observadora do ambiente e das relações que nele se desenvolvem, sem que seja uma postura passiva e pouco atenta às situações que permeiam as aulas. Os alunos podem auxiliar o professor em atividades dentro e fora da sala de aula, mas sempre com orientação e supervisão de um professor e/ou gestor.

Assim, as expectativas para atuação do residente no **primeiro ano** perpassam o foco de formação do residente e a constituição do profissional professor e as relações na escola, para isso devem ser realizadas as seguintes atividades:

- *Curso na faculdade e vivência/imersão nas escolas*

- *Observação e entrevistas*
- *Registro do cotidiano escolar*
- *Auxílio ao professor em atividades dentro e fora da sala de aula*
- *Participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões de responsáveis, formações in loco*
- *Organização do espaço para o desenvolvimento da rotina em dias comuns e em eventos*

No **segundo ano**, com a prática da residência educacional em Escolas da Rede SESI, o foco central do terceiro semestre está voltado às práticas de ensino voltadas às diversas formas de aprender e no quarto semestre às práticas de planejamento de currículo

Assim, as expectativas para atuação do residente no **3º semestre do segundo ano** são:

- *Observação e planejamento*
- *Acesso e análise do Projeto Político Pedagógico da escola*
- *Acesso e análise dos Planos de aula*
- *Conhecimento dos instrumentos e critérios de avaliação externa e interna das escolas*
- *Acompanhamento e participação em diferentes projetos na escola*
- *Preparação e/ou desenvolvimento de atividades de ensino*
- *Auxílio em práticas docentes*
- *Auxílio em atividades dentro e fora da sala de aula sob orientação e supervisão de um professor e/ou gestor.*

Assim, as expectativas para atuação do residente no **4º semestre do segundo ano** são:

- *Observação, planejamento de aulas e aplicação conjunta de pelo menos uma sequência com o professor*
- *Acesso e análise do Projeto Político Pedagógico da escola*
- *Acesso e análise dos Planos de aula*
- *Conhecimento dos instrumentos e critérios de avaliação externa e interna das escolas*
- *Acompanhamento e participação em diferentes projetos na escola*
- *Preparação e/ou desenvolvimento de atividades de ensino*
- *Auxílio em práticas docentes*
- *Auxílio em atividades dentro e fora da sala de aula sob orientação e supervisão de um professor e/ou gestor*

No **terceiro ano** a prática de Residência Educacional deve se dar em escolas públicas, particulares ou outros espaços, sendo esses outros espaços parceiros do Programa de Residência Educacional. O foco central do quinto semestre está voltado às práticas avaliativas e no sexto semestre às práticas de sala de aula. Assim, as expectativas para atuação do residente no **3º terceiro ano** são:

- *Observação, planejamento de aulas e de avaliação, aplicação e avaliação conjunta com o professor*
- *Regência de aulas na educação básica e em outros espaços da escola.*
- *Análise do Projeto Político Pedagógico da escola*
- *Proposição e planejamento de práticas de ensino*
- *Desenvolvimento das práticas de ensino propostas*
- *Reflexão sobre a prática de ensino desenvolvida*
- *Atuação direta em atividades de monitoria na graduação ou na extensão*
- *Conhecimento dos documentos e atividades administrativos da rotina docente*

No **quarto ano**, com a prática da residência educacional em Escolas da Rede SESI, o foco central será voltado às práticas e pesquisa/portfólio em sala de aula.

Assim, as expectativas para atuação do residente no **quarto ano** são:

- *Observação, planejamento de aulas e de avaliação, aplicação e avaliação conjunta com o professor e regência individual e monitorada*
- *Regência de aulas na educação básica e em outros espaços da escola.*
- *Análise do Projeto Político Pedagógico da escola*
- *Proposição e planejamento de práticas de ensino*
- *Desenvolvimento das práticas de ensino propostas*
- *Reflexão sobre a prática de ensino desenvolvida*
- *Atuação direta em atividades de monitoria na graduação ou na extensão*
- *Conhecimento dos documentos e atividades administrativos da rotina docente*

Dimensões da atuação

Tutoria e acompanhamento de crianças com deficiência

Os residentes que forem solicitados a apoiar os professores ou EFEIs nos processos de socialização, mediação e orientação de estudos dos alunos com deficiência devem ter acesso aos planejamentos, currículos e objetivos de aprendizagem das unidades. É importante que os/as residentes não sejam designados como acompanhantes responsáveis por estas crianças, pois estão em processo de formação e compreensão do processo educativo e ainda não têm domínio para tal tarefa. Destarte, essa atividade poderá ser solicitada somente para residentes dos terceiros e quartos anos, desde que devidamente acompanhados e instruídos.

Tempos de permanência na escola: rotina e atividades

O plano de trabalho dos/as residentes deverão ser previamente organizado junto ao professor orientador e validado posteriormente na instituição onde o/a residente irá desenvolver suas atividades junto ao educador de referência.

A coordenação de residência deverá estar em contato constante com as escolas, a fim de garantir o bom funcionamento do programa e organização das demandas que surgirem. Além disso, os professores orientadores deverão prever visitas, conversas e discussões acerca das melhorias de seus orientandos no ambiente da instituição.

A distribuição dos/as discentes nos diferentes segmentos tem o objetivo de enriquecer sua formação, ampliar seu repertório e colaborar com as instituições parceiras, preparando-os para melhor atuação no seu futuro ambiente de trabalho, sendo assim, é fundamental que sua formação perpassasse pelos segmentos conforme regulamento.

a) Experiência no Fundamental I

Embora nem sempre os estudantes de licenciatura atuem após formados nesse segmento, é importante aproveitar a experiência para ampliarem sua compreensão acerca do desenvolvimento dos sujeitos, observando os processos de apropriação do conhecimento e elementos estudados nas unidades curriculares acerca da formação das inteligências.

Sabendo-se que a criança da primeira e segunda infância tem no corpo as principais relações que estabelece com o mundo social e cultural, é interessante calibrar o olhar e as investigações para esse aspecto da vida escolar, incorporando nas suas práticas a forma como o conhecimento é organizado.

A prática nessa modalidade será feita apenas pelos estudantes do curso de linguagens na rede SESI quando acompanhando especialistas em língua inglesa e arte.

b) Experiência no Fundamental II

Cientes de que é nesse ciclo que ocorre a transição da infância para a adolescência, para além da relação com os conteúdos específicos das disciplinas e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem, entender as relações de grupo, mecanismos de projeção, formação de identidade individual e coletiva são aspectos importantes de serem observados por quem acompanha o segmento.

Nessa fase o aluno deve ter maior autonomia para gerenciar as situações de estudo, por isso passa a ter mais de um professor de referência nas matérias, diferenciando o ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental dos anos finais em que havia um professor responsável pela turma. Apoiar os estudantes no desenvolvimento desses recursos de organização cognitiva é uma ação de extrema responsabilidade.

c) Experiência no Ensino Médio

Essa é a última etapa da vida escolar, que antecede o ingresso na vida acadêmica e profissionalizante. Muitos jovens, por conta desse contexto, vivem sob pressão. Por vezes da família que deseja influenciar a melhor escolha profissional, por vezes por seus contextos de vulnerabilidade se aproximando da vida adulta e, também pela velocidade com que precisam fazer escolhas que não são simples e podem determinar boa parte de seu futuro.

A preparação para o vestibular é uma dessas situações complexas. Assim como no Ensino Fundamental o estudante vive uma transição da infância para a adolescência, agora o aluno está próximo de adentrar a vida adulta e o mercado de trabalho.

Diante das diretrizes curriculares nacionais, o segmento do Ensino Médio tem questões orientadoras a considerar no desenvolvimento do trabalho, sendo elas:

- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo;
- O desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.

6. Avaliação do Processo

Para que a avaliação seja efetiva ela deve ser formativa, orientada pelos objetivos e expectativas de atuação dos estudantes na residência, deve ser previamente compartilhada com os residentes e por fim, realizada numa parceria: gestão – professor referência– residente.

É interessante que os/as residentes realizem uma autoavaliação seguindo os mesmos critérios da avaliação feita pelo professor, para dialogarem a respeito de fragilidades e potências ao final do processo, construindo assim uma relação madura, honesta e à serviço da qualidade da educação, tanto da escola, quanto dos alunos de licenciatura.

Das disposições finais



Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de residência e encaminhados para consulta ao Coordenador de curso, se necessário. A presente Diretriz entra em vigor após aprovação pelo Colegiado de Pesquisa, Ensino e Extensão da Faculdade Sesi de Educação.